

IMPORTAÇÕES – Setembro/2012

Importações capixabas de setembro de 2012 atingem US\$ 636,66 milhões, equivalente a um recuo de -21,06% em relação ao mês imediatamente anterior.

Dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), mostraram retração das importações capixabas em setembro de 2012. Em comparação ao mês imediatamente anterior, quando as importações alcançaram a cifra de US\$ 806,75 milhões, a variação foi de -21,06%. Já em relação ao mês de setembro do ano anterior, o recuo foi de -24,63% (Gráfico e Tabela 1).

A análise das categorias de uso das importações revela que a queda do valor importado em setembro de 2012 esteve concentrada, sobretudo, nos *bens de consumo duráveis* (-39,68% na variação mensal e -39,26% na variação interanual) e nos *bens intermediários* (-33,21% na variação mensal e -36,82% na variação interanual) (Tabela 1).

Em relação ao *quantum*¹ importado, as variações mensal e interanual também apresentaram queda de -26,88% e -17,21%, respectivamente. Entretanto, a queda na variação mensal de quantidade importada se deu, além das categorias de *bens de consumo duráveis* (-42,43%) e *bens intermediários* (-27,63%), também nas categorias de *bens de capital* (-10,46%) e *bens de consumo semiduráveis* (-8,89%) (Tabela 2).

Quanto às participações das importações por categorias de uso, nota-se que ocorreu aumento da participação de *bens de capital* (27,56%) no total importado em setembro em relação ao mês imediatamente anterior (21,21%) e ao mesmo mês do ano anterior (21,74%) (Gráfico 2).

No mês de setembro do corrente ano, do total importado pelo estado, 11,42% foi de *carvão mineral*, 9,11% de *automóveis, camionetas e utilitários*, 5,86% de *máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção*, 5,06% de *equipamentos de comunicação*, 4,77% de *caminhões e ônibus*, e 4,30% de *aeronaves*, o que soma mais de 40% do total importado (Tabela 3).

Quanto à procedência, mais de 48% das importações no mês corrente originaram-se da China (25,84%),

Estados Unidos da América (14,45%) e Coreia do Sul (7,95%) (Gráfico 3).

Decompondo as três principais origens das importações capixabas em setembro de 2012, nas cinco categorias (CNAE 2.0 – Divisão) com maiores participações, tem-se que dos US\$ 164,57 milhões comprados da China, 17,84% foram de *produtos têxteis*, 15,80% de *equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos*, 13,82% de *máquinas e equipamentos*, 11,05% de *artigos do vestuário e acessórios* e 8,44% de *veículos automotores, reboques e carrocerias*. Dos US\$ 92,03 milhões adquiridos dos Estados Unidos, 20,44% foram de *outros equipamentos de transporte (exceto veículos)*, 18,74% de *carvão mineral*, 12,31% de *equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos*, 11,04% de *produtos químicos* e 10,72% de *máquinas e equipamentos*. Em relação aos US\$ 50,64 milhões obtidos em produtos Sul Coreanos 62,09% foram de *veículos automotores, reboques e carrocerias*, 22,84% de *máquinas e equipamentos*, 3,94% de *produtos químicos*, 3,63% de *produtos de borracha e material plástico* e 2,96% de *produtos têxteis* (Gráfico 4).

O Brasil também apresentou retração nas importações do mês de setembro do ano corrente, com um total de US\$ 17,44 bilhões. No mês imediatamente anterior, o país havia importado US\$ 19,15 bilhões, significando uma queda mensal de -8,94%. Em relação a setembro de 2011, quando havia importado US\$ 20,21 bilhões, a queda foi de -13,70%. Do total importado pelo país em setembro de 2012, o Espírito Santo respondeu por 3,65%.

A análise das categorias de uso das importações do Espírito Santo e do Brasil revela que o estado importou, em setembro de 2012, uma parcela maior de *bens de capital* que o país como um todo: 27,56% contra 16,03%, respectivamente. Quanto ao fator de agregação das importações em setembro, as estruturas de importações do estado e do país são bastante similares (Gráfico 5).

¹ A informação utilizada como *proxy* é o peso líquido das mercadorias importadas.

Tabela 1 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso
US\$ milhões

Categorias de Uso	US\$ milhões			Variação %	
	Set/12	Ago/12	Set/11	Mensal	Interanual
Bens de capital	175,54	171,15	183,66	2,56	-4,42
Bens de consumo duráveis	65,92	109,28	108,54	-39,68	-39,26
Bens de consumo não-duráveis	57,02	39,43	50,19	44,61	13,61
Bens de consumo semiduráveis	43,22	44,94	35,35	-3,84	22,26
Bens intermediários	295,19	441,94	467,24	-33,21	-36,82
Total	636,88	806,75	844,97	-21,06	-24,63

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 2 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso
Toneladas líquidas

Categorias de Uso	Mil Toneladas líquidas			Variação %	
	Set/12	Ago/12	Set/11	Mensal	Interanual
Bens de capital	16,43	18,35	12,06	-10,46	36,24
Bens de consumo duráveis	5,88	10,21	10,96	-42,43	-46,34
Bens de consumo não-duráveis	12,03	10,73	10,37	12,05	16,01
Bens de consumo semiduráveis	4,11	4,52	4,14	-8,89	-0,69
Bens intermediários	618,26	854,36	755,70	-27,63	-18,19
Total	656,71	898,16	793,22	-26,88	-17,21

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 3 - Valor dos principais produtos importados pelo Espírito Santo
US\$ milhões - Setembro/2011-Agosto e Setembro/2012

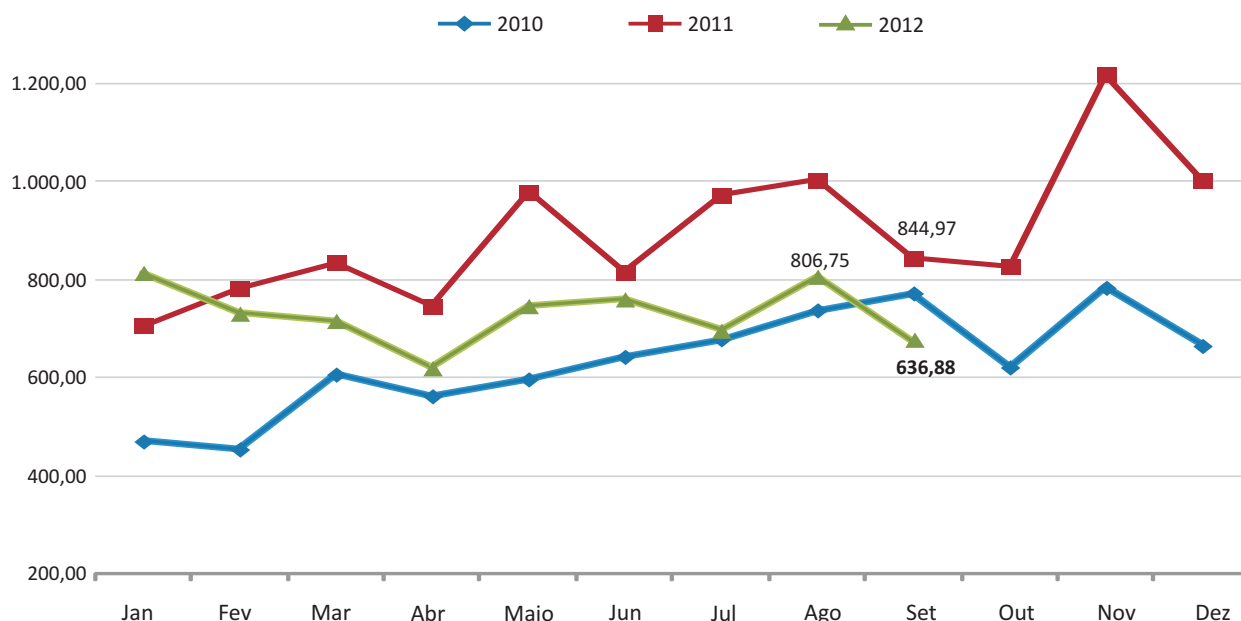
Categorias de produtos*	Set/2011	Ago/12	Set/2012	Participação %
				Set/2012
Extração de carvão mineral	142,01	109,00	72,71	11,42
Fabricação de automóveis, camionetas e utilitários	92,52	98,98	58,01	9,11
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso na extração mineral e na construção	32,24	42,00	37,33	5,86
Fabricação de equipamentos de comunicação	48,67	38,58	32,22	5,06
Fabricação de caminhões e ônibus	9,47	31,35	30,39	4,77
Fabricação de aeronaves	45,25	4,48	27,36	4,30
Laticínios	27,73	14,71	24,59	3,86
Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	25,15	19,58	24,30	3,81
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	14,52	17,89	22,10	3,47
Fabricação de produtos de borracha	35,86	29,02	21,17	3,32
Demais	371,55	401,15	286,70	45,02
Total	844,97	806,75	636,88	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

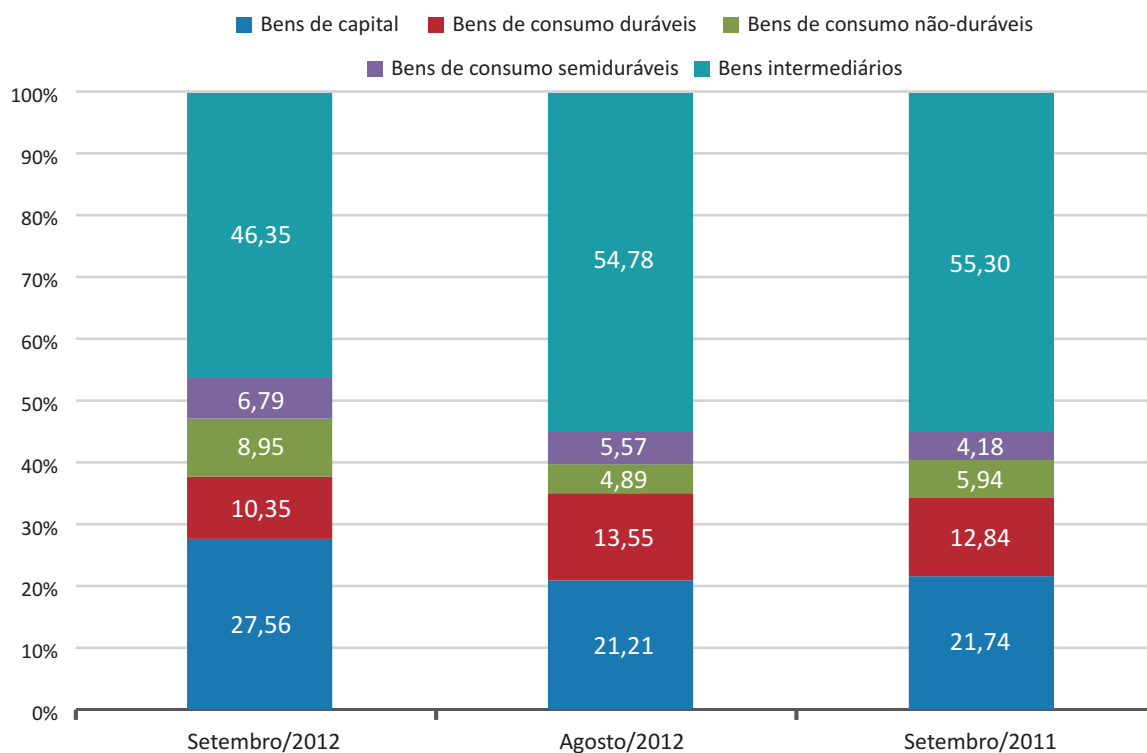
*Classificação Cnae 2.0 – Grupo

Gráfico 1 - Importações do Espírito Santo
Meses de 2010 a 2012 – US\$ Milhões



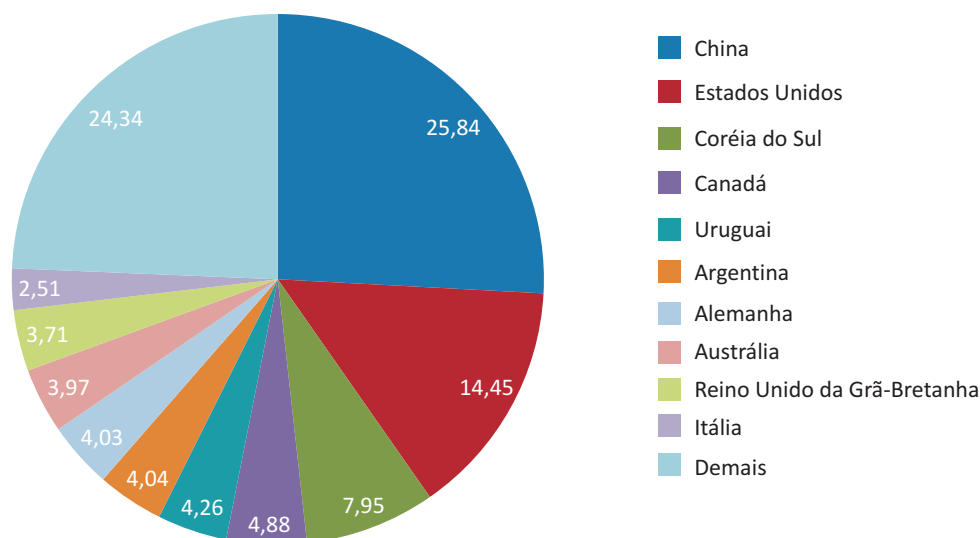
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Importações do Espírito Santo segundo Categorias de Uso
Setembro de 2012, Agosto de 2012 e Setembro de 2011 – Participação (%)



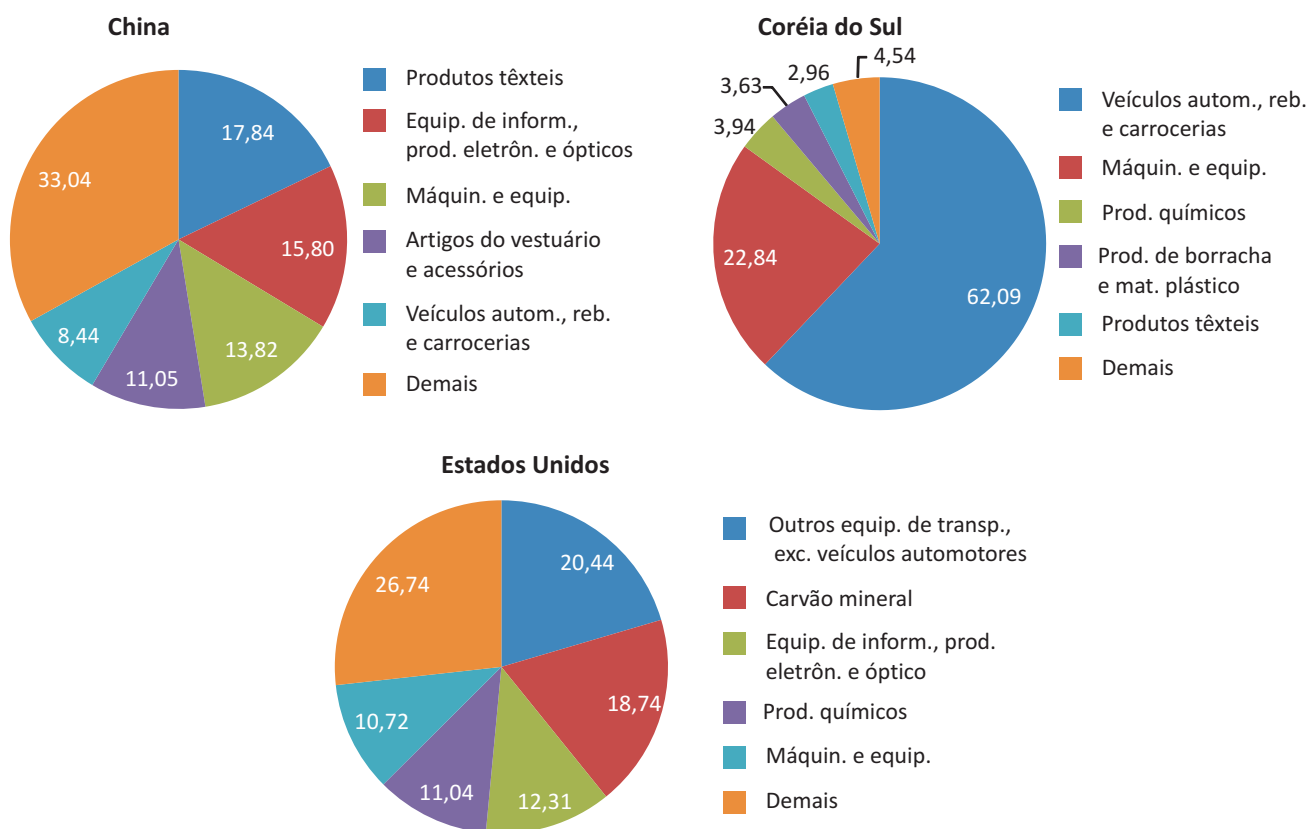
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - principais países de origem das importações do Espírito Santo
Participação (%) – Setembro de 2012



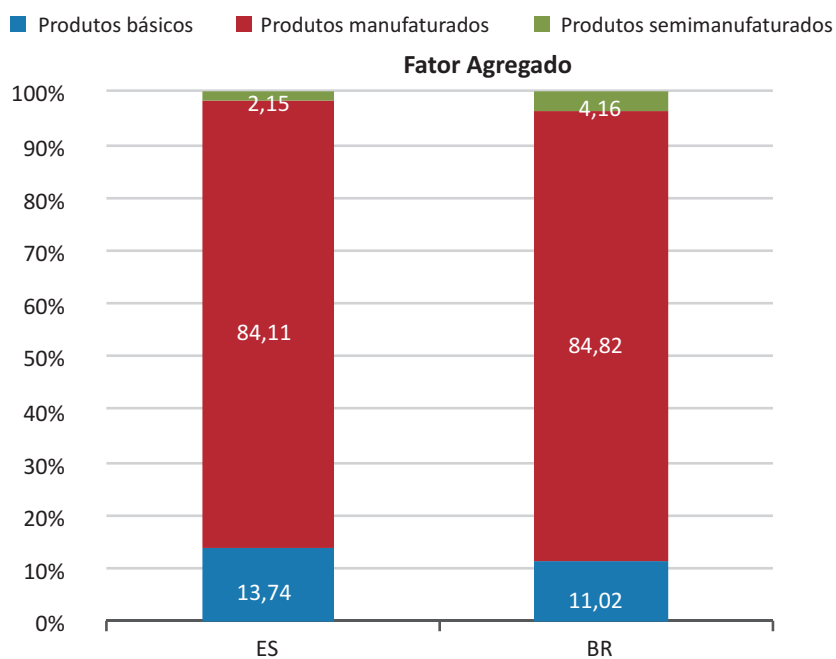
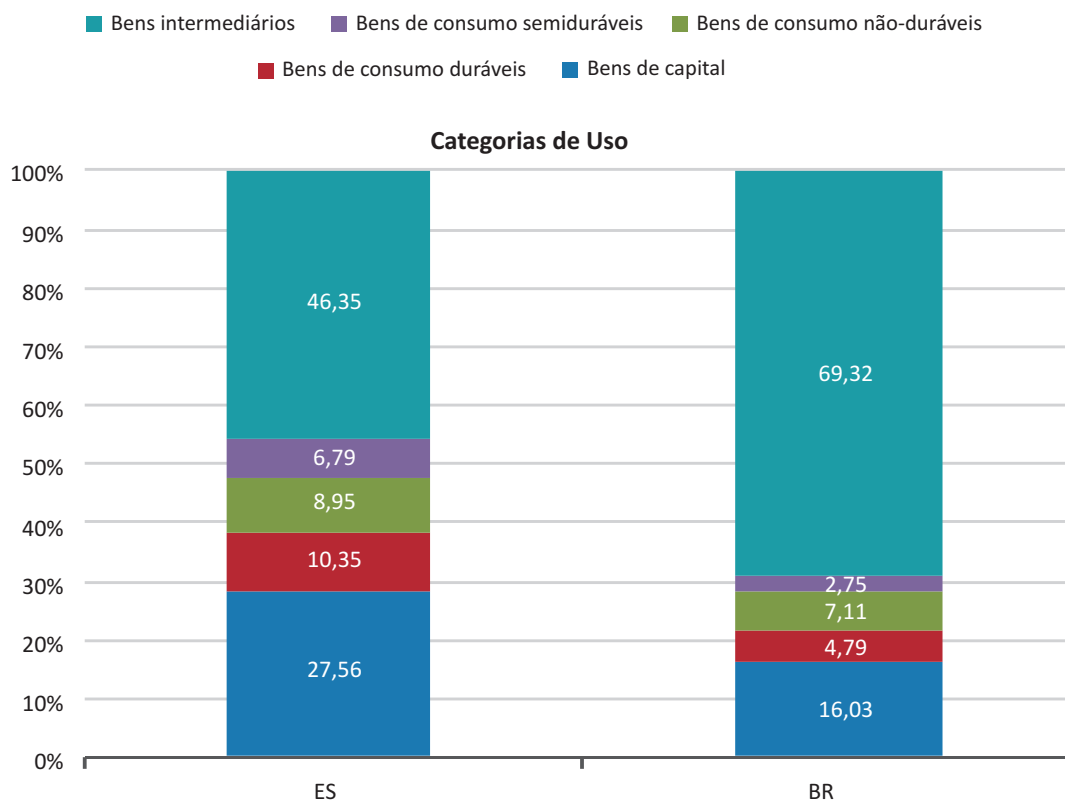
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Principais produtos importados da China, Coréia do Sul e Estados Unidos
Participação (%) - Setembro de 2012
Classificação CNAE 2.0 - Divisão



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 5 - Importações - ES versus Brasil
Participações por categorias de uso e fator agregado - Setembro de 2012



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lyra
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenador de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Elaboração

Paula Rúbia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Antonio Ricardo Freislebem
Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Geaquinto Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN